

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA E O PIBID: POSSIBILIDADES E DESAFIOS.

Maria Idelma Vieira D'Abadia¹

Priscilla Fabiane de Brito²

Relato de Experiência – GT – Geografia

Resumo

O relato de experiência aqui apresentado objetiva apontar considerações a respeito do desenvolvimento do Subprojeto “Multimídia e Interatividade em Geografia Escolar” desenvolvido pelo curso de Geografia da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas – UEG, cujo objetivo é correlacionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID à prática de formação do professor/pesquisador no ensino da Geografia. O PIBID possibilita um contato imediato do graduando na prática da docência, partindo do pressuposto que o ensino é uma prática social e cultural aliando teoria e prática, rompendo o padrão normativo no qual o aluno só tem essa prática docente a partir da disciplina de estágio. O ensino da Geografia em moldes acadêmico a muito tempo vem passando por alterações cerca da sua instrumentalização, seja na formação de professores com um olhar somente voltado para o repasse do saber no qual temos o emissor e o receptor de informações ou na construção de um saber voltado para a pesquisa. Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa adotou-se a leitura e discussão de textos teóricos para o referencial conceitual, observação de aulas na escola parceira, coleta de dados para compor o perfil dos alunos, tratamento e exposição dos dados, produção de textos didáticos, com temáticas relacionadas à visão dos alunos captada nos dados do perfil. O resultado esperado deste relato está na construção de um conhecimento voltado para a reflexão do ensino a partir da pesquisa, na qual o projeto desenvolveu as aulas de Geografia utilizando mídias e atividades diferenciadas para a fixação do conteúdo, além de diferentes linguagens e tecnologias, promovendo uma articulação entre o conteúdo proposto e a realidade dos alunos.

Palavras- chave: Pibid. Formação de professores. Pesquisa escolar.

Apresentação

O presente texto relata a experiência vivida no desenvolvimento do Subprojeto “Multimídia e Interatividade em Geografia Escolar” desenvolvido pelo curso de Geografia da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de

¹ UEG; mariaidelma@pop.com.br, bolsista Pibid/Capes – supervisora.

² UEG; priscillabrito_prisbrito@hotmail.com, bolsista Pibid/Capes – discente.

Goiás, no Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/ CAPES (2012/2013) coordenado pela professora Loçandra Borges de Moraes.

O programa tem como objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciaturas³. Com esses objetivos buscamos as diretrizes para a construção e o desenvolvimento do subprojeto no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, na cidade de Anápolis-GO. Nessa escola o projeto contemplou até junho de 2013, 315 alunos distribuídos entre os 3º anos do Ensino Médio – Noturno (2012); os 6º anos A, B, C e D, vespertino (2013) e 2º e 3º anos do Matutino (progressão em Geografia).

Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento das atividades foram leitura e discussão de textos teóricos; observação de aulas; coleta de dados para compor o perfil dos alunos; tratamento e exposição dos dados; produção de textos didáticos, com temáticas relacionadas à visão dos alunos captada nos dados do perfil.

Os recursos utilizados foram vídeos sobre Anápolis; animações sobre a obtenção de imagens por satélites, representação do relevo utilizando curvas de nível; site de busca Google Maps/Earth para localização, orientação, caracterização dos locais estudados, com a utilização da ferramenta Street View e aplicativo Power Point para expor o conteúdo das aulas.

Justificativa

A partir das inúmeras dificuldades encontradas pelos estudantes da Educação Básica na aprendizagem de conteúdos para a disciplina de Geografia, envolvendo as noções básicas

³ [Relatório de Gestão da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica 2009-2011](#)

de cartografia e geografia física, buscamos a construção do projeto voltado para esses conteúdos, envolvendo alunos da Educação Básica e alunos da Licenciatura de Geografia da UEG.

De acordo com Oliveira (2011, p.169) “as dificuldades das pessoas com os mapas se dá principalmente pelo fato de que a compreensão da linguagem cartográfica exige um ensino e aprendizagem adequados durante a fase de escolarização, o que nem sempre acontece nas escolas de Ensino Fundamental”. A compreensão da linguagem cartográfica aproxima um entendimento de conceitos fundamentais, nem sempre alcançados pelos alunos iniciantes e que, infelizmente, não recebem uma base adequada na formação básica.

Desse modo, Moraes (2012, p. 2) defende que iniciativas que aproximem os profissionais da Educação Básica e das instituições formadoras de professores de Geografia podem contribuir na “reconfiguração das práticas escolares brasileiras. Juntos esses profissionais poderão refletir e elaborar novas teorias e realizar práticas que contribuam para o avanço do ensino em todos os níveis”. A autora ainda considera que o “investimento na formação de professores capazes de utilizar adequadamente os produtos de diferentes linguagens (dentre elas a cartográfica) e tecnologias presentes no dia-a-dia dos alunos torna-se cada vez mais urgente” Moraes (*op cit*, p.2).

Um ensino voltado para o aluno que vive em um fantástico mundo de animações, os métodos tradicionais de aula "falada" não repercutirão resultados. Esses alunos se dispersam facilmente e possuem dificuldade de se concentrarem em assuntos sequenciais, pois o mundo virtual no qual eles estão envolvidos lhes oferecem informações rápidas que exigem pouca leitura e aprofundamento além da ausência de sequência das informações apresentadas.

Souza (201, p. 129) baseado em Vigotski apresenta o ato de pensar como fundamental para aprendizagem e ainda argumenta que “ensinar sem a existência de barreiras ao pensamento significa, antes de tudo, extirpar toda a dificuldade para a aprendizagem”. Nesse sentido o autor apresenta a pesquisa como um potencial mediador na formação inicial dos professores. Os argumentos tornam-se relevantes na nossa justificativa de apresentar o PIBID como um desafio e uma possibilidade na formação dos futuros professores de Geografia. Esses argumentos fomentam a proposta da formação de professor voltada para o professor-pesquisador que se insere na escola e a partir de diagnósticos e observações.

Objetivos

Verificar o potencial de diferentes linguagens (dentre elas a cartográfica) e tecnologias no processo de aprendizagem;

Aproximar a academia e escola básica;

Despertar nos alunos o desejo de aprender Geografia através do uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia;

Propiciar o desenvolvimento de metodologias alternativas para o ensino-aprendizagem de Geografia;

Contribuir para a elevação do padrão de qualidade da Educação Básica.

Descrição das atividades realizadas

As atividades desenvolvidas no projeto consistiram em atividades na IES e na escola de Educação Básica, com destaque para a formação de grupo de estudos visando a formação de um embasamento teórico que subsidiaria as futuras ações na escola. Essas ações foram produção de textos didáticos sobre Anápolis. Planejamento e execução de aulas abordando as temáticas sobre a cidade.

Para o 6º ano do Ensino Fundamental foram aplicadas atividades voltadas para Cartografia e Geografia Física visando uma aproximação com o espaço conhecido dos alunos. Além dessas atividades foram realizadas outras como acompanhamento da semana de planejamento – Colégio Polivalente; organização dos planos de aula e material; observação das salas de aulas; organização e aplicação de aulas e avaliações aos alunos do 3º e 2º anos, turno Matutino - progressão em Geografia.

Resultados

Os resultados alcançados, até o momento, primam pela formação de professores mais seguros e preparados para o exercício da docência; mudanças nas práticas docentes para alcance real de uma formação continuada dos supervisores e professores da escola parceira; estímulo aos docentes pesquisadores das IES formadoras de professores e das próprias Licenciaturas; o PIBID proporciona aos seus bolsistas licenciados uma formação adequada para que estes se tornem professores pesquisadores.

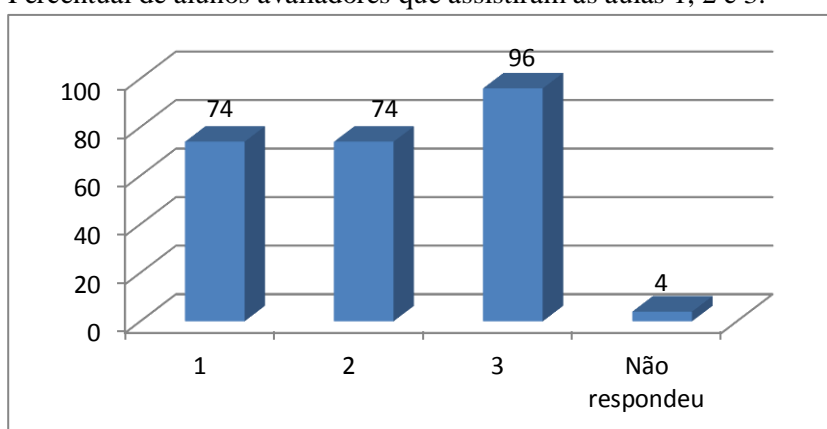
Em relação à escola o projeto possibilitou o desenvolvimento de aulas de Geografia utilizando mídias e atividades diferenciadas. Além de ter proporcionado o uso de diferentes

linguagens e tecnologias, promovendo uma articulação entre o conteúdo proposto e a realidade dos alunos.

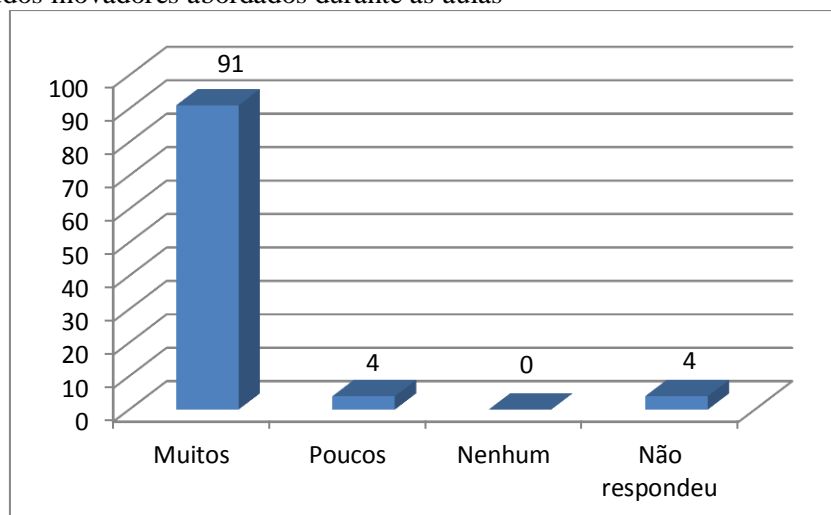
No tocante aos alunos da escola envolvida apresentamos resultados referentes às atividades desenvolvidas no ano de 2012 e 2013. Em 2012 essa resposta foi quantificada na forma de gráficos organizados pela professora Loçandra Borges de Moraes, coordenadora do projeto.

Avaliação das atividades do Pibid no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista - 2012

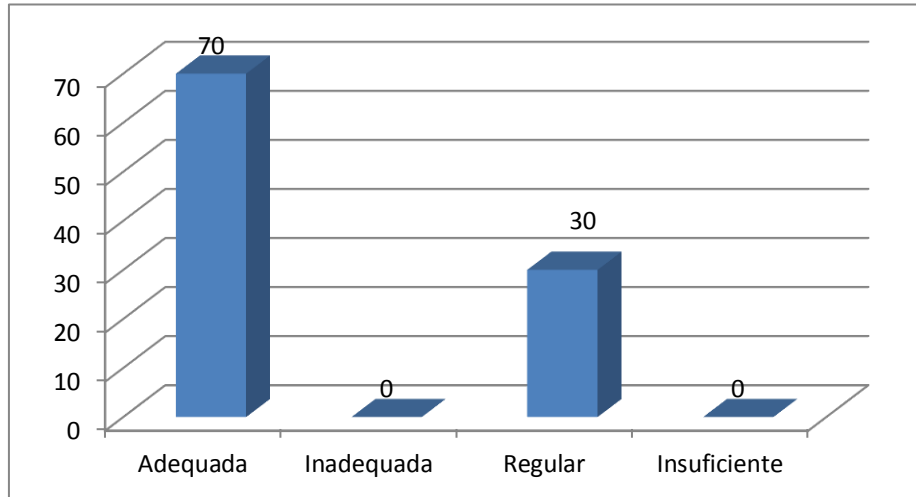
1- Percentual de alunos avaliadores que assistiram às aulas 1, 2 e 3.



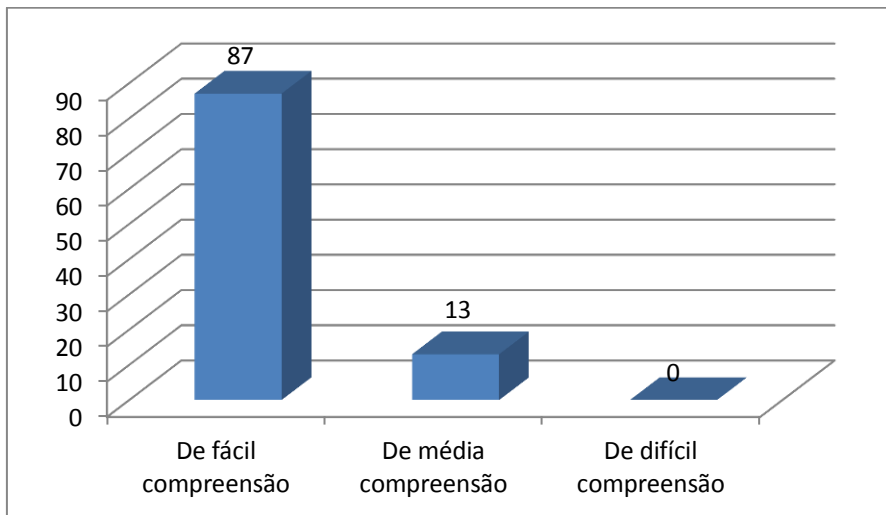
2- Conteúdos inovadores abordados durante as aulas



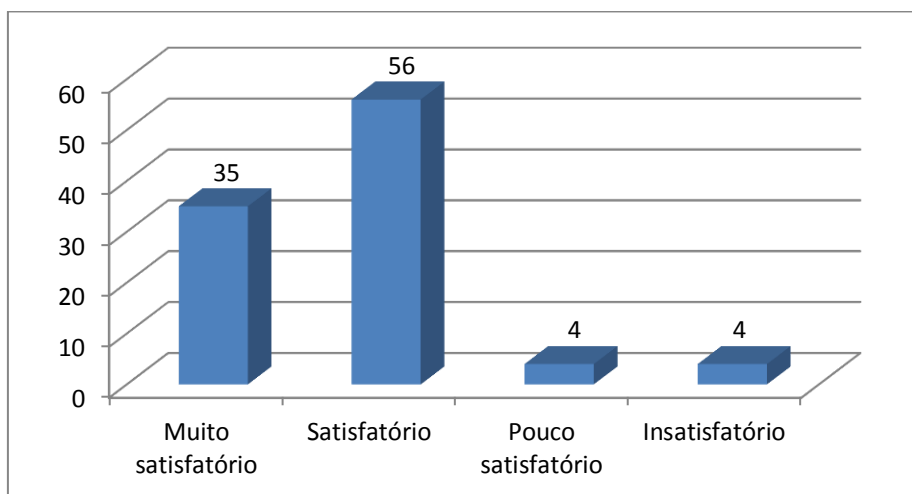
3- Forma de utilização dos recursos metodológicos



4- Linguagem utilizada



5- Nível de satisfação com as atividades do projeto.



Em relação aos alunos dos 6º anos separamos depoimentos de uma avaliação escrita aplicada nas salas. A grafia original dos depoimentos não foi corrigida, apenas transcrita para o texto.

Primeiro depoimento:

As aulas foram boas eu só acho que nós podíamos ir a sala inteira para o data show mais vezes para podemos aprender mais coisas porque a aula que nós tivemos lá foi muito legal em outras palavras foi bem diferente. [...] E. R. D.

Segundo depoimento:

Eu gostei muito das aulas, porque tive o conhecimento de coisas que eu não sabia como a visão oblíqua e vertical. E também montamos uma maquete de uma montanha e vimos as diferentes formas de vela.

E na questão dos mapas também vi mapas, que nunca tinha visto antes, e compreendi que cada mapa tem sua forma, e achei muito legal nossa ida ao data show e no vídeo e também quando saímos da sala, para vermos o relevo da escola. A. da S. R.

Terceiro depoimento:

[...]. teve alguns dias que fautei e perdi muita coisa mas nos dias que eu vim e aprendi gostei muito adorei mesmo não gostando muito de geografia mas agora estou gostando de geografia estudo e muito bom pra aqueles que querem ser alguma coisa na vida. D. M. da C.

Quarto depoimento:

Eles ensinam muito bem deu para aprender, eles fizeram vários tipos de aulas nós fomos para o: áudio, patio muitos lugares.

Mas eles também são nervosos [...] mas mesmo assim eu sei que eles queriam nosso bem. [...] M. N. de P.

O subprojeto de Geografia atua na formação docente qualificada e dinâmica possibilitando o desenvolvimento do trabalho em equipe; coleta de dados e utilização de técnicas e organização de diferentes tipos de informações e apresentações de trabalhos em eventos. Essas experiências do projeto, em andamento, proporcionam resultados satisfatórios.

Referências

MORAES, Loçandra Borges de. **Projeto “Multimídia e interatividade em geografia escolar”**: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID-CAPES/UEG, Anápolis-GO, 2012/2013.

OLIVEIRA, A. R. Construir uma Didática da Geografia e Cartografia: entre linguagem cartográfica, cultura, saberes e práticas docentes. In: CALLAI, Helena Copetti. Org. **Educação Geográfica: reflexão e prática.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SOUZA, V. C. A formação acadêmica do professor de geografia: dimensões teóricas e práticas. In: CALLAI, Helena Copetti. Org. **Educação Geográfica: reflexão e prática.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.